Grupo Parlamentar PARTIDO SOCIALISTA

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2018-07-13	
O Secretário da Mesa	
Diogo Leão (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Diogo Leão (Assinatura Qualificada) Date: 2018.07.13 13:27:28 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 3033 / XIII (3 .ª)

Assunto: Megasa,SA (ex-Siderurgia) - Seixal - Respostas a problemas ambientais e de qualidade de vida

Destinatário: Min. do Ambiente

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A ex-Siderurgia Nacional (MEGASA) , situada no concelho do Seixal, tem, há um tempo considerável, sido objeto de constantes e diversificados reparos a propósito de questões ambientais. A população de Paio Pires tem vindo a pedir intervenção consequente relativamente a questões como o ruído, a medição da qualidade do ar e o modo de gestão das escórias resultantes da produção, nomeadamente o seu armazenamento e o destino dos excedentes que não são reaproveitados. Legitimamente os moradores querem sentir-se tranquilos e alcançar qualidade na sua vida quotidiana, nomeadamente ver esclarecidos, sem margem para dúvida, eventuais efeitos para a saúde pública.

Se é certo que recorrentemente as autoridades têm afiançado que não está em causa quaisquer riscos para a saúde, há efeitos que são vistos e sentidos sem que se vislumbrasse resolução na Legislatura anterior. Já nesta Legislatura, nomeadamente numa audição parlamentar em 21 de fevereiro de 2017 , voltou-se a abordar o assunto tendo-se obtido respostas que permitiram identificar que o dossier ganhou espaço nas preocupações do atual Governo e que se buscavam soluções pelo compromisso da própria empresa.

Em final de janeiro de 2018, questionámos, por escrito, o Ministério do Ambiente com o objetivo de recolher informação sobre o desenvolvimento do processo. Em abril recebemos resposta – of. Nº 1514; 48.07.01.01.d) – e é na base dela que, passado meio ano, importa saber o ponto de situação, que, aliás, já se procurou na audição regimental do Senhor Ministro do Ambiente, do passado dia 27 de junho, sendo necessário aprofundar.

Face ao exposto e ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais vêm os signatários, através de V. Exa. , perguntar ao Senhor Ministro do Ambiente:

1. A nova central de oxigénio encontrava-se, em dezembro último, em testes, prevendo-se que o seu funcionamento normal ocorresse no 1º quadrimestre de 2018. Tal previsão ocorreu? Já foi feita, entretanto, nova avaliação ao ruído para apurar se a substituição da central de gases industriais resolveu o problema?
2. Prevista estava também a instalação de uma nova unidade de monitorização da qualidade do

em ar em Paio Pires? Como se encontra esse assunto?

3. Foi referido pelo Ministério do Ambiente que incluiu-se no processo de renovação da licença, em curso desde fevereiro de 2017, exigências para o acondicionamento e armazenamento das escórias (ASIC) e definiu-se regras de boas práticas. Foram implementadas estas determinações? Em que termos?

Com os melhores cumprimentos.

Palácio de São Bento, 13 de julho de 2018

Deputado(a)s

EURÍDICE PEREIRA(PS)

ANA CATARINA MENDONÇA MENDES(PS)

PAULO TRIGO PEREIRA(PS)

CATARINA MARCELINO(PS)

IVAN GONÇALVES(PS)

SOFIA ARAÚJO(PS)

ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.